

INSTITUTO	CRIAÇÃO/HISTÓRICO LEGAL/SUBORDINAÇÃO ATUAL	MISSÃO
<p style="text-align: center;">INSTITUTO ADOLFO LUTZ</p>	<p>História: A rede estadual de saúde foi formada em 1892, com a criação do Instituto Bacteriológico e do laboratório de Análises Químicas e Bromatológicas e a incorporação do Instituto Vaccinogênico, do Laboratório Farmacêutico e dos Hospitais Públicos então existentes.</p> <p>Em 26 de outubro de 1940, os dois grandes laboratórios públicos foram unidos, graças à ampliação das instalações físicas a eles destinadas. Como homenagem póstuma ao grande cientista que dirigira o Instituto bacteriológico nas primeiras décadas de seu funcionamento, o estabelecimento resultante da fusão dos dois laboratórios foi denominado Instituto Adolfo Lutz – IAL</p> <p>Criação: Decreto nº 94, de 20/08/1892 Cria um Instituto Vaccinogenico --</p> <p>Histórico Legal: Decreto nº 10.880, de 4/01/1940 Fica o Serviço de Assistência Hospitalar, do Departamento de Saúde, transformado em Serviço de Medicina Social, diretamente subordinado à Secretaria da Educação e Saúde Pública</p> <p>Decreto Lei nº 11.522, de 26/10/1940 Crea o Instituto "Adolfo Lutz" (Laboratório Central de Saúde Pública)</p> <p>Decreto s/nº, de 28/04/1970 Dispõe sobre a organização do Instituto Adolfo Lutz, da Coordenadoria dos Serviços Técnicos Especializados, da Secretaria da Saúde</p> <p>Lei Complementar nº 695, de 17/11/1992 - Altera a Lei Complementar n.º 125, de 18 de novembro de 1975, e dá providências correlatas (Art. 2 - Torna Instituto de Pesquisa)</p> <p>Decreto nº 55.601, de 22/03/10 Reorganiza o Instituto Adolfo Lutz - IAL, da Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD, da Secretaria da Saúde</p> <p>Subordinação Atual: Coordenadoria de Controle de Doenças (Dec. 55.601/2010)</p>	<p>Missão na Criação: O Instituto Vaccinogenico tem por fim fornecer, a todo tempo e em quantidade indeterminada, virus vaccinico ás administrações, aos medicos e mesmo a particulares, mediante condições de regulamento ulterior</p> <p>Missão Atual: Contribuir no planejamento das ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental para prevenção, controle e eliminação de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública; Realizar ensaios de alta complexidade para as Vigilâncias; Realizar pesquisa científica e de inovação tecnológica de interesse em Saúde Pública; Formar recursos humanos especializados para laboratórios de interesse à Saúde Pública</p>